

## **Educação e Saúde Frente a Ritalina**

SANTOS, Karina ester Ávila.  
(autora)

SEXAS, Roberta Moraes.  
(co-autora)

RODRIGUES, Paula Esteves.  
(co-autora)

HENNING, Paula Correa.  
(orientadora)

[karinaeasantos@hotmail.com](mailto:karinaeasantos@hotmail.com)

**Palavras-chaves:** Educação, Medicação, Saúde, TDAH.

**INTRODUÇÃO:** Pretende-se com este trabalho, compreender como profissionais da área da educação e da saúde entendem a proliferação da medicalização da ritalina em crianças e adolescentes. Os números são alarmantes de casos de sucessos e fracassos no uso desta medicação, se naturalizando como prática cotidiana. Tem como pretensão fazer questionamentos acerca de como profissionais da área da saúde e da educação entendem a proliferação da medicalização da Ritalina em crianças e adolescentes.

**METODOLOGIA UTILIZADA:** Pesquisas feitas com profissionais competentes a área que nos relatam casos, que fazem com que no presente trabalho para que possamos fazer a reflexão, sobre esta realidade que permeia desde as famílias, as escolas, de modo a esclarecer. Por ser um assunto que tende ser discutido e tratado sem preconceito para assim sanar uma problemática que tem solução se tomada à medida correta para tal, pode amenizar consequências, que poderiam ser carregadas para a vida adulta de um ser humano se não descoberta e tratada na infância.

**DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA:** Devido ao momento em que estamos vivendo de ritmo muito acelerado, em que a rotina nos leva a crer que tudo tem que estar dentro dos padrões impostos pela sociedade, para que nossos planos estejam de acordo com o que idealizamos, de modo a quem não está neste contexto se exclui da “normalidade”. Em consequência desse modo de vida frenético, as pessoas tem se submetido à busca de fórmulas prontas e

abusando do uso dos mesmos, sem se importar com as sequelas do uso indevido e excessivo de medicamentos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O que de fato decorre muitas vezes, é o uso incorreto da medicação ritalina, na verdade, pode minar o direito de uso daqueles pacientes que tem realmente algum tipo de transtorno. Para uns é uma droga maligna, para outros a "tábua de salvação". Trata-se da Ritalina, um remédio da família das anfetaminas, prescrito para adultos e crianças com déficit de atenção e hiperatividade. Teria o propósito de melhorar a concentração, diminuir o cansaço e acumular mais informação em menos tempo.

#### **Referências:**

GARDENAL, Isabel: **A Ritalina e os Riscos do 'Genocídio' Do Futuro.** Disponível em :<<http://www.cientistaqueviroumae.com>> . Acesso em: Fev. 2014.

CALLIMAN, Luciana Vieira: **O TDAH: Entre as Funções, Disfunções e Otimização Da Atenção.** Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n3/v13n3a17.pdf>> Acesso em: Fev. 2014.

VARELLA, Drauzio: **TDAH- Transtorno do Déficit de Atenção/ Hiperatividade.** Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/letras/t/tdah-transtorno-do-deficit-de-atencaohiperatividade>>. Acesso em: Fev. 2014.

\_\_\_\_\_; **A Polêmica da Ritalina Contra a Inquietação Na Vida Escolar.**Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/letras/t/tdah-transtorno-do-deficit-de-atencaohiperatividade/com.br/p/medicalizacao-da-vida.html>>. Acesso em: Fev. 2014.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa, **Mentes Inquietas.** São Paulo: Ed.Fontanar, 2009.